

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº45 ABR / MAI / JUN 2025

**Ação climática do Governo:
o que está realmente em causa?**

*Artigo de Opinião:
Mais uma onda de
calor num imenso
mar de pobreza
energética*

Nova legislatura exige maior ambição

Com o início da XXV legislatura espera-se um reforço da ambição nas políticas públicas relacionadas com a melhoria do conforto e eficiência energética do parque edificado português. Na última década, temos assistido à criação de um conjunto de políticas públicas que têm lançado programas de apoio à melhoria do conforto e eficiência energética dos edifícios, com sucessivos arranques e paragens, maior ou menor capacidade de execução e dificuldades sucessivas em tornar os programas céleres, eficazes e eficientes para a vasta maioria da população portuguesa.

Com os últimos programas de apoio, nomeadamente o Programa Edifícios Mais Sustentáveis, tivemos a oportunidade de ter as janelas eficientes como um produto indispensável para a melhoria do conforto e eficiência energética. Um programa público, sob responsabilidade do Fundo Ambiental, que teve um enorme sucesso face ao volume de candidaturas recebidas e à quantidade de proprietários elegíveis ao financiamento previsto. No entanto, com programas definidos e executados numa lógica de gastar as verbas disponíveis (europeias ou nacionais), em vez de numa ótica integrada de criação de economia para o nosso país, estes programas têm sido executados numa lógica burocrática excessiva, ao invés de terem uma lógica de incentivo positivo a todos aqueles que investiram na melhoria da sua habitação. Programas e medidas com ferramentas digitais desadequadas do tipo de literacia existente em Portugal

e que impede que muitos proprietários possam apresentar candidaturas aos investimentos realizados, bem como na mobilização de novos investidores para que o parque habitacional português possa ser cada vez mais requalificado. Oportunidades que devem servir de aprendizagem para redesenho de novos programas e medidas públicas que tenham a ambição que Portugal necessita e que os portugueses merecem.

Neste sentido, a ANFAJE aguarda penitentemente que o novo Governo tenha a ambição necessária para criar uma nova geração de políticas e medidas públicas nestas áreas e que respondam a diversos objetivos: a melhoria do conforto e eficiência energética do parque edificado português, a necessidade de continuar a criar economia para as empresas da fileira da construção e dos materiais de construção, ao mesmo tempo que pode combater a concorrência desleal, nomeadamente através do combate à evasão fiscal nas pequenas obras. Programas e medidas que se tiverem uma abrangência global de objetivos, podem dar uma resposta cabal a diversas necessidades presentes na vida quotidiana dos portugueses.

Cremos sinceramente que Portugal tem e deve aproveitar as oportunidades existentes a nível europeu e nacional. Desse modo, é indispensável que no novo quadro legislativo seja possível dar prioridade ao aumento da eficiência energética dos edifícios, enquadrado num renovado Plano Nacional para a Eficiência Energética (PNAEE); continuar a incentivar



João Ferreira Gomes
Presidente

a renovação e reabilitação dos edifícios atuais, sobretudo do respetivo isolamento térmico da envolvente passiva; a revisão do Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios (REH e RECS) incorporando as novas exigências da nova Diretiva do Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD) com a reforma do atual sistema de certificação energética para que os certificados reflitam efetivamente o desempenho energético do edificado. Neste sentido, deve ainda ser reforçado o apoio aos sistemas de etiquetagem energética (como o CLASSE+) para que possam servir de ferramentas de quantificação das medidas de melhoria, sobretudo na instalação de novas janelas eficientes.

Num país em que temos já imensos planos definidos e aprovados, cumpre dar execução a programa e medidas públicas que permitam atingir objetivos e resultados, cada vez mais ambiciosos. ■

Mantenha-se
actualizado.
Visite a página
da ANFAJE na
internet.
www.anfaje.pt

ANFAJE 
Associação Nacional de Janelas Eficientes

HOME ANFAJE JANELAS EFICIENTES COMUNICAÇÃO NOTÍCIAS & AGENDA ACADEMIA ANFAJE

CONTACTOS ÁREA RESERVADA TORNE-SE ASSOCIADO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



ÍNDICE



4

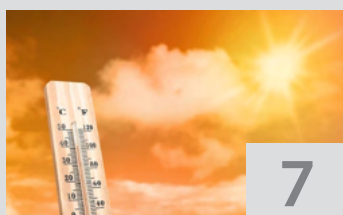
EM FOCO

Ação climática do Governo: o que está realmente em causa?



6

APRESENTAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS



7

ARTIGO DE OPINIÃO

Mais uma onda de calor num imenso mar de pobreza energética



8

APONTAMENTOS TÉCNICOS

Recomendações de limpeza e manutenção de caixilharia



9

FOCO INTERNACIONAL

II Congresso internacional da ASEFAVE



10

PROJECTOS E AÇÕES ANFAJE



12

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



31

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

JULHO

16

Curso para Instaladores JE Classe +
CLASSE+/ITECONS/ANFAJE - Coimbra

SETEMBRO

15

Curso para Prescritores JE Classe+
CLASSE+/ITECONS/ANFAJE – On-line

Ação climática do Governo: o que está realmente em causa?

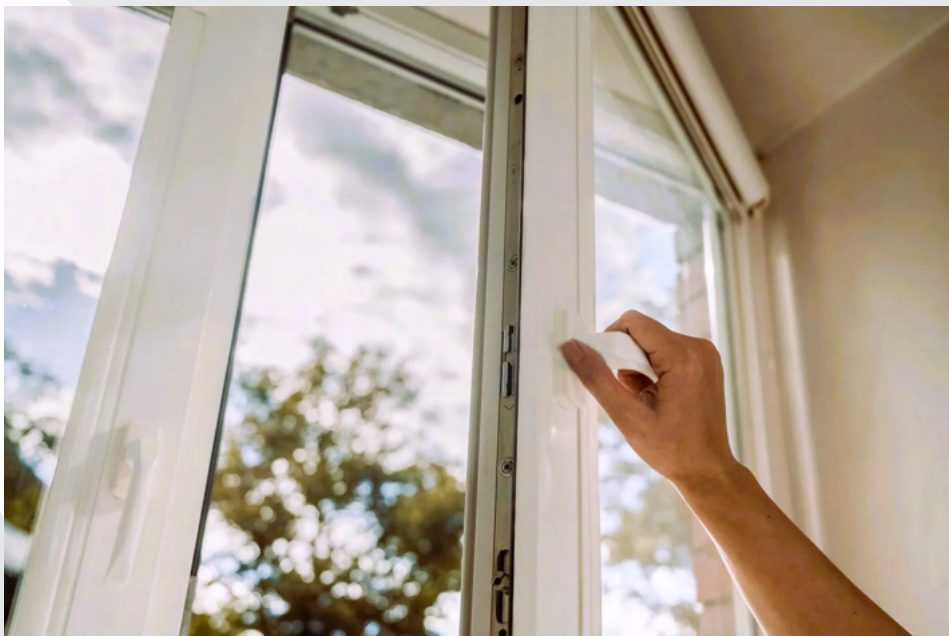
No passado mês de Maio foi eleito um novo Governo, iniciando-se uma nova legislatura. Entretanto, têm sido noticiados os lançamentos de vários programas, planos e ações nas áreas do ambiente, eficiência energética e sustentabilidade para enfrentar as alterações climáticas, atingir a desejada neutralidade carbónica até 2045, na Europa, e para combater a pobreza energética, seguindo de perto os compromissos assumidos por Portugal a nível europeu. No entanto, na opinião da ANFAJE, o principal desafio é a execução das metas já definidas, no sentido de combater as causas estruturais da pobreza energética, enquanto deve ser reforçada a ambição de criar programas e medidas públicas que tenham uma efetiva capacidade de execução.

O novo Governo pretende agir em quatro áreas, mas o que está realmente em causa e qual o impacto no setor das janelas eficientes?

1. Nova meta para a neutralidade climática acelera exigências no setor da construção

O atual Governo da Aliança Democrática (AD) estabeleceu oficialmente o ano de 2045 como novo horizonte para alcançar a neutralidade carbónica em Portugal, antecipando em cinco anos o objetivo europeu fixado para 2050. Esta nova meta já estava prevista na Lei de Bases do Clima, em vigor desde 2022, mas só agora foi incluída como compromisso efetivo no programa governativo, com uma revisão anunciada do Roteiro para a Neutralidade Carbónica.

A concretização deste objetivo implica transformações profundas em vários setores da economia, com destaque para o setor da construção, o qual continua a responsável por uma parte significativa do consumo de energia e das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Por isso, é indispensável continuar a apostar na melhoria do desempenho energético dos edifícios, sendo que entre as soluções com maior impacto imediato e custo-eficácia, destaca-se a substituição



de janelas antigas pela instalação de novas janelas eficientes. Medidas que fizeram parte do Programa Edifícios Mais Sustentáveis. Programa de reconhecido sucesso e que seria fundamental continuá-lo melhorando apenas a estratégia e procedimentos de análise e pagamento das respetivas candidaturas.

Por isso, esta medida contribui decisivamente para reduzir perdas térmicas, melhorar o conforto térmico e acústico nas habitações e, simultaneamente, reduzir o consumo energético necessário para o aquecimento e o arrefecimento. Além disso, o incentivo à instalação de janelas eficientes vai diretamente ao encontro das prioridades de combate à pobreza energética. Sem esquecer o efeito de alavancagem da economia portuguesa, sobretudo no aumento da execução de pequenas obras, não descurando a necessidade de reforço do combate à evasão fiscal. Obras de melhoria dos edifícios e das habitações que tenham a possibilidade de recorrer a candidaturas para recebimento de apoios financeiros, obviamente que diminuem a realização de obras sem fatura.

No que respeita à atualização do Roteiro para a Neutralidade Carbónica — prometida no novo programa — esta deverá

incluir linhas orientadoras mais exigentes para a construção e renovação dos edifícios, privilegiando soluções de melhoria da envolvente passiva, com o objetivo de atingir maior eficiência energética, apostando ainda no aumento do recurso a materiais que possam garantir que são mais sustentáveis. Além disso, deverá incluir a revisão de normas técnicas, maior exigência nos certificados energéticos e a mobilização de fundos públicos e europeus para apoiar a reabilitação do parque edificado existente, com especial foco nas habitações mais antigas e ineficientes (a larga maioria do parque habitacional edificado em Portugal).

Relativamente ao nosso setor, este deverá ser chamado a desempenhar um papel ainda mais relevante na reabilitação, quer pela sua contribuição técnica, quer pela sua capacidade de inovação, industrialização e resposta aos novos desafios.

A expectativa da ANFAJE é que o Governo envolva os agentes do setor desde o início da revisão do Roteiro, garantindo uma abordagem realista, mas ambiciosa, para que Portugal consiga cumprir os novos prazos com soluções sustentáveis, acessíveis e eficazes.

2. Nova agenda social e climática do Governo: combate à pobreza energética passa pela reabilitação dos edifícios e janelas mais eficientes

No programa recentemente apresentado, o Governo compromete-se a reforçar o combate à pobreza energética, assumindo como prioridade a implementação do Plano Social para o Clima. Este plano pretende lançar novas formas de apoio que promovam a descarbonização do consumo energético e, ao mesmo tempo, a melhoria das condições de conforto nas habitações das famílias economicamente mais carenciadas (denominadas de famílias vulneráveis¹). Até à data, entre as medidas anunciadas pelo atual Governo destaca-se o anúncio do lançamento de dois programas: o programa “Bairros mais Sustentáveis”, focado na melhoria da eficiência energética em zonas carenciadas, como bairros sociais, históricos ou degradados, através da reabilitação de espaços comuns (isolamentos, janelas e fachadas), da implementação de energias renováveis coletivas e da criação ou melhoria de espaços verdes, e o programa “E-Lar”, que visa aumentar a eficiência energética nas habitações através da substituição de equipamentos domésticos por modelos mais eficientes.

Estas iniciativas, embora centradas na equidade social e energética, têm implicações diretas no setor da construção, nomeadamente na renovação do edificado existente, uma vez que grande parte dos edifícios habitacionais em Portugal apresenta elevadas perdas térmicas devido à má qualidade da construção. Assim, para que os programas sociais alcancem os seus objetivos climáticos e sociais, é essencial que incluam medidas específicas de substituição de janelas por novas janelas eficientes, o que não será o caso no anunciado Programa ‘E-Lar’. A instalação de novas janelas eficientes, além da redução das necessidades de aquecimento e arrefecimento (as quais concorrem diretamente com o financiamento de apoios à instalação de aparelhos de ar condicionado), proporcionam maior conforto térmico e acústico, contribuindo de forma concreta para mitigar a pobreza energética. A sua instalação deve ser incentivada por novos programas de apoio financeiro,

com critérios técnicos claros e uma abordagem simplificada ao nível da candidatura e execução. Relativamente a este programa, a ANFAJE tem sido muito crítica, tendo vindo a alertar que o “E-Lar” está a camuflar um problema, uma vez que está a promover equipamentos que consomem energia, sobrecarregando ainda mais os custos com a fatura energética das famílias, sem que resolva o principal problema: a má qualidade do isolamento térmico das habitações.

Neste novo quadro, o setor das janelas e fachadas eficientes tem um papel estratégico a desempenhar, pois pode contribuir com soluções de janelas eficientes que permitem elevar o desempenho energético das habitações portuguesas, particularmente nos segmentos mais vulneráveis da população. O sucesso do Plano Social para o Clima dependerá, em larga medida, da capacidade do Governo e demais organismos públicos, em envolver os profissionais e empresas do setor na concretização destas metas, de forma articulada e eficaz.

3. Dar gás à Agência para o Clima

Relativamente ao programa de ação climática do novo Governo, este mantém, em linhas gerais, o rumo definido nos últimos anos, sem que apresentar avanços disruptivos. Entre as prioridades anunciadas, está a atualização da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAA),

cujas revisões já vinham a ser preparadas por várias entidades públicas. A criação de uma Comissão Interministerial para a Ação Climática reforça o compromisso com a implementação efetiva da Lei de Bases do Clima, assegurando uma resposta mais integrada e transversal às exigências da transição climática.

A grande novidade institucional é a entrada em funcionamento da Agência para o Clima, entidade que concentrará competências anteriormente dispersas pela Secretaria-Geral do Ambiente e pela Agência Portuguesa do Ambiente. Esta nova agência terá a missão de coordenar políticas climáticas de nova geração e de gerir fundos europeus e nacionais, como o Fundo Ambiental, fundamentais para operacionalizar o lançamento, execução e financiamento dos diversos programas e medidas públicas que têm como objetivo a transição energética.

Na opinião da ANFAJE, esta reorganização institucional pode e deve representar uma oportunidade para uma abordagem mais sistémica e eficaz na descarbonização dos edifícios, setor responsável por uma parte significativa das emissões. E a operacionalização da Agência para o Clima deve incluir mecanismos claros de apoio a projetos de reabilitação energética de edifícios. Mais uma vez, o setor das janelas eficientes posiciona-se como um aliado natural da execução da estratégia climática definida para Portugal.



4. Reindustrialização verde pode impulsionar a modernização do setor das janelas eficientes

No campo da competitividade empresarial e da chamada reindustrialização sustentável, o novo Governo compromete-se a dar continuidade às medidas já iniciadas, com o objetivo de tornar o setor produtivo mais eficiente do ponto de vista energético e ambiental. Um dos instrumentos destacados, é a implementação efetiva do Estatuto do Cliente Eletrointensivo, recentemente aprovado, que visa reduzir os encargos energéticos das empresas através da diminuição dos Custos de Interesse Económico Geral (CIEG). Esta medida poderá beneficiar indústrias intensivas em energia, incluindo fabricantes de materiais de construção, como vidro, alumínio e PVC.

Contudo, permanece por concretizar a tão aguardada Estratégia Industrial Verde, fundamental para posicionar Portugal em linha com o Pacto da Indústria Limpa da Comissão Europeia. Esta estratégia será determinante para impul-

sionar o investimento em tecnologias sustentáveis nos vários setores económicos, incluindo a construção, e deverá incluir apoios específicos para a modernização do parque industrial ligado à eficiência energética dos edifícios.

Adicionalmente, o programa governativo aponta para a valorização dos gases renováveis e dos combustíveis sustentáveis, nomeadamente o biometano, o hidrogénio verde e os combustíveis sustentáveis para a aviação. No entanto, o desenvolvimento destas fontes de energia requer ainda a criação de um enquadramento legal mais simples, estável e favorável ao investimento.

A modernização da indústria da construção, assente numa lógica de descarbonização, passa assim, não só pela redução do consumo energético no processo produtivo, mas também pelo desenvolvimento de produtos inovadores, capazes de melhorar a eficiência energética dos edifícios e contribuir para os objetivos nacionais e europeus de neutralidade carbónica. Neste contexto,

as empresas que produzem janelas eficientes podem beneficiar diretamente de políticas industriais verdes, desde que os incentivos considerem a inovação, a sustentabilidade e a circularidade como critérios centrais de elegibilidade. Assim, a reindustrialização verde é uma oportunidade para tornar o setor da construção mais competitivo, tecnologicamente mais avançado e, sobretudo, mais alinhado com as exigências da transição climática, promovendo a produção nacional de soluções essenciais, como são as soluções janelas de elevado desempenho térmico e acústico (janelas ainda mais eficientes). ■



Apresentação de Novos Associados

A ANFAJE continua a crescer no seu número de empresas associadas, a reforçar a sua missão e os seus objetivos de defesa e representação do setor das janelas e fachadas eficientes, em Portugal. Nos últimos três meses, novas empresas reforçaram a ANFAJE: a Florentino Marques, a Fabriu e as Janelas de Sintra. A ANFAJE conta, atualmente, com 103 associados.



A **Florentino Marques** é uma empresa no ramo da construção com profissionais no mercado há mais de 30 anos. Sendo revendedora de diferentes marcas tem como objetivo principal, satisfazer as diferentes necessidades dos seus clientes, respondendo com diversidade e competitividade na oferta de diferentes tipos de materiais. Os produtos e serviços que oferecem são uma escolha inteligente baseada em inovação e tecnologia de ponta para garantir durabilidade, resistência, funcionalidade e design. Com qualidade certificada, os seus produtos contribuem para o bem-estar dos clientes particulares e para a eficiência energética das suas casas.



JANELAS DE SINTRA

Com mais de 30 anos de experiência no setor, a **Janelas de Sintra** é uma referência nacional na produção e instalação de janelas, portas e fachadas eficientes. A empresa aposta na qualidade, inovação e sustentabilidade, oferecendo soluções personalizadas que garantem conforto térmico, eficiência energética e design moderno. A empresa trabalha com os mais elevados padrões de exigência, tanto em projetos de reabilitação como em construção nova, sendo o seu compromisso com a excelência reflexo da confiança dos seus clientes.

A ANFAJE dá as boas-vindas e acolhe estes novos associados, convidando-os a participar ativamente, em todas as ações da associação, apoio em projetos e atividades fundamentais para a promoção da sua atividade profissional e para a representação do setor das janelas, portas e fachadas eficientes.



A **Fabriu** é uma empresa especializada na fabricação e montagem de janelas, portas, portadas e estores em PVC, com uma forte presença no mercado nacional. Com uma equipa experiente e responsável, a Fabriu aposta na inovação, qualidade e precisão técnica para responder aos desafios dos seus clientes. Desenvolvem soluções eficientes e personalizadas para edifícios residenciais, comerciais e industriais, sempre com foco na durabilidade, conforto e sustentabilidade. O seu compromisso é criar valor através de produtos de excelência, oferecendo a melhor relação entre preço e qualidade.

Mais uma onda de calor num imenso mar de pobreza energética



João Ferreira Gomes
Presidente

Escrevo este texto numa altura em que passámos por uma nova onda de calor, que não foi a primeira do ano e não será, certamente, a última já que com as alterações climáticas, a cada ano que passa, assistimos a novos recordes de temperaturas máximas em Portugal.

Se a maioria das casas portuguesas não estavam, há anos, preparadas para as altas (e baixas) temperaturas, esta realidade intensifica-se a cada verão quente e a cada inverno rigoroso. Portugal é um país energeticamente pobre e mesmo que se pense que esta condição afeta apenas as populações economicamente vulneráveis, a realidade é que este tipo de pobreza é mais transversal, colocando o nosso país na cauda da Europa.

No que respeita à habitação, a pobreza energética continua a ser um conceito muito ouvido, mas creio que muitos não sabem ao certo a que se refere. É muito simples: a incapacidade de manter a casa quente durante o tempo frio e a casa fria durante o tempo quente. É uma questão de conforto térmico e de minimização do impacto na saúde dos habitantes, sobretudo os mais idosos, à qual se pode dar resposta com a melhoria do isolamento térmico das habitações.

Manter uma casa fria ou quente passa, no contexto português, por recorrer a aparelhos de ar condicionado, por exemplo, o que significa consumir mais energia.

A melhor solução, para os portugueses e para o Ambiente, passa pela execução de obras de melhoria das condições de conforto térmico das casas portuguesas, ao nível de paredes, coberturas e, claro, das janelas. A instalação de novas janelas eficientes permite melhorar consideravelmente, as condições de isolamento térmico e acústico. Sendo a obra mais fácil e económica de executar face aos resultados obtidos, seria indispensável continuar a executar programas e medidas públicas de apoio, como o anterior programa 'Edifícios Mais Sustentáveis'. Esperamos que este Governo tenha uma ambição reforçada para dar cumprimento aos planos e metas que Portugal aprovou para o combate à pobreza energética, à melhoria do conforto e eficiência energética dos edifícios. ■

Recomendações de limpeza e manutenção de caixilharia



Ao adquirir caixilharia, o seu proprietário deverá ter em conta a necessidade de realizar a sua limpeza e manutenção periódica de modo a maximizar a sua vida útil.

O proprietário deve ter em conta que existem características que não estão cobertas pela garantia dos seus componentes ou das suas funções, por ex. esta perderá a sua validade caso os seus componentes sejam modificados, arranjados, desmontados ou substituídos por uma empresa que não seja o fabricante ou instalador original, já que estas modificações não foram previa e posteriormente por estas aprovadas.

Igualmente a garantia não cobrirá a rutura de vidros nem qualquer outro componente do caixilho, exceto quando se consiga demonstrar com total veracidade e sem quaisquer dúvidas que o dano se produziu por um defeito de fabricação ou pela má montagem do mesmo. São igualmente isentos de reclamação, outros motivos que possam influenciar o comportamento da caixilharia tais como: - alteração e deformações estruturais do edifício - modificações na construção - colocação de aparelhos, lonas, outdoors, etc. que possam influenciar as condições da fachada, sejam estes de carácter mecânico, térmico, etc. - ruturas térmicas do vidro produzidas pela instalação de cortinas, telas ou mobiliário interior muito próximo ao vidro e que não permita a evacuação da energia absorvida pelo mesmo - por má utilização, qualquer que seja, de qualquer dos elementos

componentes da fachada por ex. forçar portas e janelas durante a sua utilização ou durante os trabalhos de limpeza e manutenção e riscos ou arranhões sobre os perfis, painéis, vidros e elementos de estanqueidade produzidos por objetos afiados ou abrasivos durante a limpeza e ainda pela deposição de cimento, argamassas, vernizes, pinturas, soldaduras, etc. durante os trabalhos de manutenção de elementos anexos ou próximos da caixilharia.

Limpeza inicial

Após a montagem em obra da caixilharia deve-se realizar uma limpeza exaustiva das rebarbas, gesos, argamassas, pinturas, etc., que frequentemente se depositam nos canais de escoamento dos perfis, assim como em partes da ferragem e outros componentes. Deve-se igualmente eliminar a etiqueta de identificação do vidro e retirar as películas protetoras dos perfis.

Limpeza periódica

De modo a manter integralmente a funcionalidade da caixilharia e dos diferentes componentes, deve-se proceder a uma limpeza periódica dos elementos visíveis da janela, pelo menos uma vez ao ano.

Os trabalhos de limpeza de uma janela prendem-se por uma simples lavagem, utilizando água morna completamente limpa e aplicá-la com panos preferencialmente de algodão ou qualquer outro material que não seja abrasivo. No caso de vidros expostos ao sol não é aconselhável utilizar água em spray já que este procedimento pode originar a rutura por choque térmico devido à diferença de temperaturas.

Em ambientes marinhos, industriais, contaminados ou simplesmente que depositem sobre a janela sujidade de qualquer tipo em proporções superiores às normais ou em fachadas com maior sujidade que o habitual, poderá utilizar os produtos de limpeza ou de polimento normalmente disponibilizados pelos detentores de sistemas.

Deve-se evitar a utilização de elementos abrasivos, afiados, cortantes ou similares durante os trabalhos de limpeza, assim

como a utilização de dissolventes, detergentes corrosivos à base de resina sintética, acetona etc. Na caixilharia em PVC nunca utilizar produtos que dissolvam o PVC, tais como: - diluente de nitrocelulose - cetonas (por ex. a acetona) - ésteres (por ex. o éster acético) - hidrocarbonetos aromáticos (por ex. benzeno, tolueno ou xileno) - hidrocarbonetos clorados (por ex. cloreto de metileno, tricloroetileno), já que podem danificar a superfície e com o passar do tempo produzir descolorações permanentes. No caso de perfis folheados ou pintados, a utilização destes produtos pode danificar irreparavelmente a superfície.

Não se deve realizar a limpeza de caixilharia (vidro ou perfil) enquanto estão expostos ao sol ou imediatamente depois. Deve-se dar um tempo de prudência para que os elementos arrefeçam até à temperatura ambiente, pois caso contrário, podem-se produzir ruturas nos vidros devido ao choque térmico causado por um rápido arrefecimento do caixilho. Deve-se ter especial atenção a esta observação principalmente em dias de verão.

Controlo e manutenção

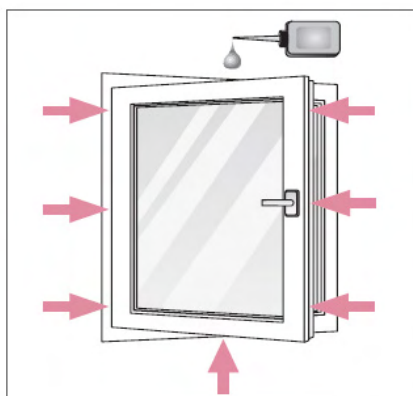
O proprietário deve-se responsabilizar pela utilização e conservação das janelas durante toda a vida do edifício, pelo que se deve informar sobre as medidas a tomar para o controlo e manutenção da fachada por danos que se possam produzir acidentalmente, e os processos periódicos para prevenir danos por possíveis envelhecimentos ou desgastes de alguns de seus componentes, assim como os que se possam produzir pelas equipas de limpeza e que ficam ignorados até que se produza algum estrago de consequências maiores e não somente na fachada de janelas.

Com o objetivo de garantir o correto funcionamento e utilização da janela durante um longo período é necessário realizar pelo menos uma vez ao ano, a sua manutenção realizando os seguintes trabalhos: -verificação de abertura/ fecho e facilidade de manuseamento das ferragens e caso seja necessário engraxar com vaselina ou óleo lubrificante isento de ácido (por exemplo óleo para máquinas de coser ou relógios) todas as

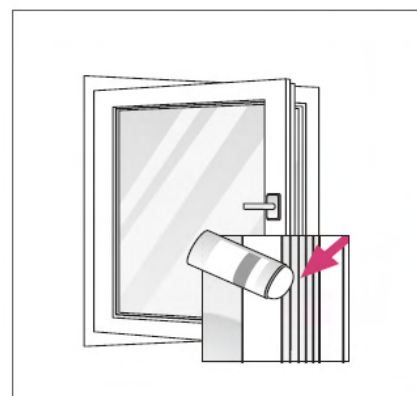
peças submetidas à fricção (dobradiças, cremonas, compassos, etc.)- inspecionar as juntas e tratá-las com um produto protetor (substituir as juntas que possam estar danificadas) - inspecionar as aberturas de escoamento do aro e caso seja necessário limpá-las - examinar a superfície da janela e caso necessário limpá-la.

O fabricante ou instalador dos caixilhos deve proporcionar informação sobre os produtos lubrificantes adequados para cada componente assim como sobre os produtos de limpeza a utilizar em função do tipo de sujidade. ■

Autor: Miguel Calado, Coordenador do Gabinete Técnico da ANFAJE



Lubrificação das ferragens



Manutenção das juntas

FOCO INTERNACIONAL

II Congresso internacional da ASEFAVE

A ASEFAVE, associação congénere espanhola da ANFAJE, vai realizar a 2ª edição do seu Congresso Internacional de Janelas, Fachadas e Proteção solar, nos próximos dias 13 e 14 de novembro, no Estádio Riyadh Air Metropolitano, em Madrid (Espanha).

O II Congresso Internacional de Janelas, Fachadas e Proteção Solar afirma-se como o principal ponto de encontro para o debate, a promoção e o desenvolvimento do setor espanhol. Um setor que inclui janelas, fachadas leves e ventiladas, soluções de proteção solar e respetivos componentes. Este é um evento de referência para todos os profissionais e entidades do setor, num momento em que se destacam mudanças regulamentares importantes, um forte impulso à reabilitação de edifícios e uma crescente procura por soluções que melhorem o conforto térmico em edifícios e habitações.

Este evento terá como principais áreas temáticas:

1. Ambiente e Ação climática;
2. Nova regulamentação;
3. Formação;
4. Tendências/Inovação.

Organizado pela Asefave, o Congresso pretende ser um espaço de referência para análise do panorama atual do setor, identificando os fatores que o influenciam, recolhendo contributos e perspetivas dos diferentes agentes envolvidos, promovendo igualmente a apresentação de propostas de evolução/tendências de futuro para enfrentar os novos desafios do mercado. ■



O setor reforça a capacitação com nova sessão de formação para Instaladores

No passado dia 18 de junho, em Coimbra, realizou-se mais uma sessão do Curso para Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+, em formato presencial, com a instalação prática de uma janela com o apoio da ANFAJE e da empresa associada, Soudal Portugal.

O Curso para Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+, da Academia ADENE, em parceria com o Itecons Coimbra e a ANFAJE, visa contribuir para o aumento da qualidade das obras de instalação, assegurando que as soluções instaladas proporcionam aos clientes particulares

os benefícios esperados em termos de redução de custos com energia e de melhoria das condições de conforto térmico e acústico. Além disso, o curso permite reforçar as competências dos profissionais do setor, transmitindo-lhes conhecimentos teóricos e práticos fundamentais e bastante úteis ao exercício da sua atividade.

A ANFAJE é responsável por ministrar a parte prática do curso.



2ª edição do Especial «Janelas Eficientes» publicada com o PÚBLICO IMOBILIÁRIO



Após o sucesso da 1ª edição do Especial «Janelas Eficientes», encartado no Público Imobiliário e distribuído com o jornal Público, em abril com o tema «Janelas eficientes termicamente: mais conforto e poupança energética», no passado dia 9 de julho foi publicada a edição com o título «Janelas eficientes acusticamente: o ruído fica do lado de fora». Esta 2ª edição destacou a importância do isolamento acústico para combater o impacto negativo do ruído excessivo na saúde, bem-estar e produtividade dos ocupantes dos edifícios.

No próximo mês de setembro, será publicado o terceiro Especial «Janelas Eficientes», dedicado ao tema da segurança, «Janelas eficientes com mais segurança antirroubo».

A última edição do Especial «Janelas Eficientes» será publicada, no Público Imobiliário em dezembro, «Janelas Eficientes: um investimento para melhoria do conforto» irá aprofundar o contributo

das janelas eficientes para a melhoria do conforto térmico e acústico, bem como para o alcance de muitas das metas da ELPRE – Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios e da ELPPE – Estratégia de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética.

As edições impressas (25 mil exemplares) são distribuídas a nível nacional, dispondo de uma versão online e amplamente divulgadas nos sites e redes sociais da ANFAJE, Vida Imobiliária e Público Imobiliário. Todas as edições contam com o importante apoio de empresas associadas da ANFAJE.

SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO EFICIENTES E FIÁVEIS

ISO

CHEMIE

Use the blue technology.



ENCOMENDE ON-LINE 24/7
shop.iso-chemie.eu

ANFAJE apoiou a realização da conferência internacional da European Facade Network



A conferência “Fachadas 2025 – Rumo à Sustentabilidade”, organizada pela Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa (FCT-Nova), com o

apoio da ANFAJE e no âmbito da European Facade Network (EFN), decorreu no passado dia 6 de junho, no CCB – Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

O evento internacional abordou o futuro do design de edifícios sustentáveis, com especial destaque para o papel das fachadas. Ao longo da conferência, foram debatidos vários temas, tais como as tecnologias inteligentes, os materiais mais inovadores e os sistemas de fachada adaptáveis desenvolvidos para melhorar a eficiência energética e a resistência às alterações climáticas.

Arquitetos, engenheiros e investigadores nacionais e internacionais apresentaram projetos pioneiros, novas tendências e as mais recentes inovações tecnológicas que irão influenciar a próxima geração de edifícios sustentáveis.

Foi um dia inteiramente dedicado à partilha de conhecimento, divulgação de novos projetos, contacto com especialistas e discussão de ideias na área das fachadas sustentáveis e no qual a ANFAJE deu o seu apoio ativo.

ANFAJE apoia balcão único digital para promover a reabilitação das habitações

A ANFAJE é uma das entidades parceiras da DECO PROteste no projeto HORIS, um projeto europeu para promover a reabilitação das habitações e escolhas dos consumidores mais informadas e eficientes através da criação de balcões únicos digitais.

Em Portugal, este balcão único digital, tem o nome de “Renovar Casa”, uma plataforma digital financiada pela União Europeia para promover os serviços integrados de renovação das casas particulares. Esta

plataforma permite aos consumidores identificar as melhorias energéticas necessárias nas suas casas, saber que apoios financeiros têm disponíveis e encontrar profissionais qualificados para executar as intervenções. Já aos profissionais, o “Renovar Casa” permite-lhes destacar as suas empresas, ter uma montra dos seus produtos e serviços, visibilidade e formação gratuitas, mais ligações com os clientes particulares e oportunidades de negócios.

O registo na plataforma é gratuito até fevereiro de 2026 e a ANFAJE convidou os seus associados a fazer parte desta iniciativa que liga diretamente técnicos especializados a proprietários que procuram soluções para renovar e melhorar a eficiência energética das suas habitações.



ANFAJE participou em reunião da Confederação Europeia de Janelas

No passado mês de junho, a ANFAJE participou em mais uma reunião da Eurowindoor, a confederação europeia de janelas, cujo enfoque principal foi a implementação inicial do novo Regulamento de Produtos de Construção, sobretudo no que diz respeito às normas técnicas e requisitos de desempenho para portas, janelas e fachadas. Durante a reunião, houve um debate ativo sobre a necessidade de testes normalizados facilitados e harmonizados e sobre

o controlo de produção em fábrica e a definição de critérios coerentes de desempenho.

Reafirmou-se o compromisso da EuroWindoor em representar os interesses da indústria junto da Comissão Europeia, mantendo uma postura unida e alerta face aos desafios regulamentares da União Europeia.





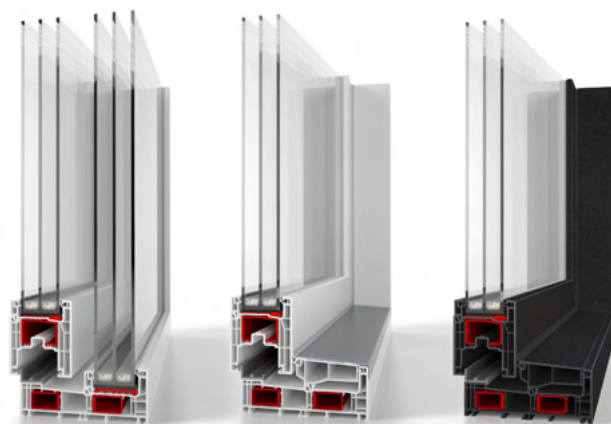
Smart-Slide Neo – a janela de correr com linhas retas e elegantes

Há seis anos, com a introdução da solução de correr suave e inteligente, a Aluplast estabeleceu um padrão na indústria que foi sendo consolidado: atualmente todos falam em “smart-slide” quando se trata de falar de janelas de correr de elevado desempenho.

Por isso, a solução de correr smart-slide foi adicionada à plataforma neo. O resultado disso, é o lançamento da nova smart-slide neo. Além de ser perfeitamente compatível com os outros perfis da plataforma neo, oferece igualmente, uma soleira melhorada e uma proteção otimizada sem perder a qualidade da sua versão anterior e, acima de tudo, melhorar ainda mais, a facilidade de manuseamento e utilização. O deslizamento fácil, o fecho intuitivo e o conveniente mecanismo de fecho automático falam por si.

O design reto moderno da série smart-slide neo é perfeito para a instalação zonas de conexão entre o espaço interior e exterior das habitações. Grandes superfícies de vidro com elementos até 6 m de comprimento e 2,5 m de altura criam salas luminosas, adequando-se especialmente a passagens para terraços, piscinas, varandas e jardins.

O perfil excepcionalmente estreito e minimalista, Fixframe, permite-lhe maximizar a entrada de luz. O perfil de soleira adicional, colocado na parte inferior da porta é uma solução robusta que permite proteger contra riscos, solavancos e outros impactos. Resistente e fácil de limpar, garante que a porta de correr manterá a sua boa aparência durante largos anos.





Caixioeste adota tecnologia V-Perfect para soldadura em PVC



A Caixioeste continua a crescer com base na confiança dos seus parceiros e na aposta contínua na inovação. Em 2024, a empresa foi distinguida com o estatuto PME Líder, um reconhecimento que reforça a confiança no nosso percurso e na qualidade dos nossos produtos e serviços.

Entre as mais recentes melhorias nos nossos processos produtivos, destacamos a adoção da tecnologia V-Perfect para a soldadura de caixilharia em PVC. Este sistema permite uma junção perfeita dos perfis, elevando o padrão estético e garantindo um acabamento mais limpo e elegante, cada vez mais valorizado pelos nossos clientes e parceiros.

Reforçamos ainda, a nossa aposta no segmento da revenda, disponibilizando uma solução logística eficaz que inclui transporte com camião grua, assegurando entregas diretas em obra com maior rapidez, segurança e flexibilidade.

Na Caixioeste, seguimos focados em crescer lado a lado com os nossos clientes, garantindo soluções de qualidade, inovação constante, um serviço próximo e eficiente.





Seal-it® 318 FACADE PLUS: Selante Premium para Juntas de Movimento



O Seal-it® 318 FACADE PLUS é um selante premium altamente elástico, à base de MS-Polymer®, desenvolvido para selagem e colagem durável e segura em juntas de movimento de fachadas e pisos. Com excelente adesão e resistência às intempéries, cumpre os mais rigorosos padrões de qualidade e desempenho para aplicações exigentes dos profissionais na construção civil.

Este selante de elevada performance assegura excelente flexibilidade e compatibilidade com múltiplos substratos, sendo ideal para:

- Selagem de juntas de dilatação e movimento em fachadas e pavimentos.
- Vedação de caixilharias de janelas e portas, garantindo estanquidade e proteção contra infiltrações.
- Selagem de elementos de fachadas, reforçando resistência a agentes atmosféricos e térmicos.
- Aplicação em elementos pré-fabricados, proporcionando estabilidade e durabilidade.

- Proteção em sistemas de isolamento térmico pelo exterior (ETICS), melhorando a eficiência energética e prolongando a vida útil das edificações.

Para garantir máxima qualidade e segurança, o Seal-it® 318 FACADE PLUS cumpre as seguintes normas e certificações internacionais:

- EN 15651-1: F-EXT-INT-CC-25HM;
- Classe de emissão de COV A+;
- Cumprimento das normativas DIN 18540 e ISO 11600.



O Seal-it® 318 FACADE PLUS é a solução definitiva para a selagem e colagem de juntas de movimento, assegurando flexibilidade, segurança e longevidade estrutural.





CristalMax realiza Moving Forward com enorme sucesso

No dia 5 de junho, a CristalMax o evento Moving Forward! para apresentar as soluções inovadoras, inaugurar oficialmente a unidade produtiva 3, lançar o livro “Looking Back, Moving Forward – Sr. Máximo Silva, um Legado de Excelência” e homenagear quem foi essencial neste percurso.

Nesse dia, o Sr. Máximo Silva faria 75 anos e foi divulgada a melhor homenagem que, em conjunto, podemos fazer em sua memória: a Fundação Máximo Silva.

O livro celebra a história, valores e visão para o futuro da CristalMax. Foi pelo sonho e pela determinação de Máximo Silva que, em 1994, nasceu a CristalMax, uma empresa que desde o primeiro dia se dedicou à transformação, comercialização e aplicação de vidro em obra, sempre sustentada em princípios sólidos e valores inegociáveis: a procura constante pela Excelência, o profundo respeito e valorização das Pessoas, a aposta contínua na Inovação e o compromisso genuíno com a Comunidade.

Mais de três décadas passaram, mas a essência que nos define permanece inalterada. A CristalMax cresceu, internacionalizou-se, ampliou as suas instalações, fortaleceu os seus recursos humanos, diversificou o portfólio de produtos e foi reconhecida por várias distinções e certificações que atestam a qualidade e o seu desempenho.

“Mas o que verdadeiramente importa continua igual: o imenso respeito pelas Pessoas, traduzidos na atenção dedicada a cada necessidade e no empenho constante em encontrar as melhores soluções — assim como no apoio a iniciativas que fazem a diferença e promovem o bem-estar de todos”, declarou durante o evento, Ana Margarida Silva, Presidente do Conselho de Administração da Cristalmax.



Construção industrializada: um olhar da Deceuninck



A construção industrializada já é uma realidade na arquitetura contemporânea: mais ágil, sustentável e eficiente. A Deceuninck tem atuado como protagonista dessa transformação que, longe de desumanizar, torna o processo construtivo mais preciso, seguro e ambientalmente responsável.

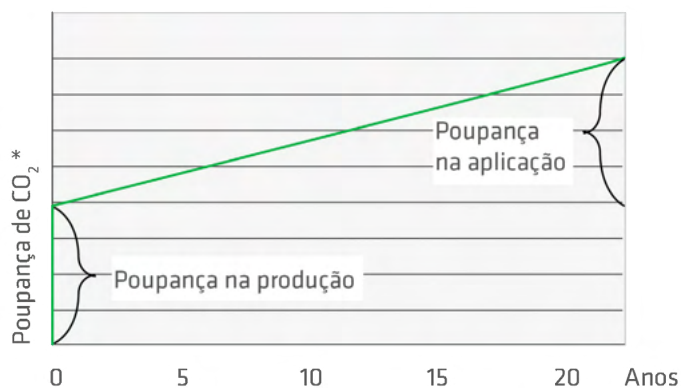
A fabricação num ambiente industrial para posterior montagem na obra representa uma revolução ao reduzir erros, acelerar prazos e enfrentar a escassez de mão de obra qualificada. Nesse contexto, o conceito de Vão Perfeito Industrializado é um projeto colaborativo da Deceuninck com outras empresas, participando através da introdução do sistema Elegant ThermoFibra. Esse processo de construção permite instalar até oito janelas no tempo que os métodos tradicionais requerem para uma só, o que representa uma melhoria significativa no aumento da produtividade e qualidade.

A industrialização não implica abrir mão do design. Com o uso de tecnologias como o BIM, a personalização integra-se no processo de forma eficiente. Pré-fabricação e modularidade aceleram obras, reduzem resíduos e garantem maior controle energético. Os sistemas Elegant ThermoFibra e Protex 2.0 são exemplos, desenvolvidos para atender aos exigentes padrões do Passivhaus.

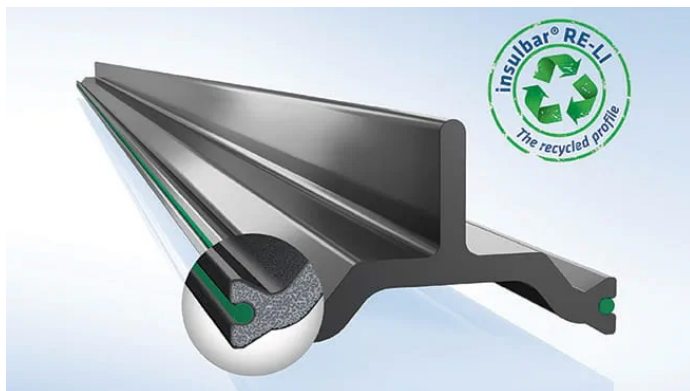
Para a Deceuninck, a industrialização é chave para ampliar o acesso à construção de habitação, enquanto se reduz a pegada de carbono na construção. Em suma, a empresa aposta num novo modo de construir: mais digital, colaborativo, eficiente e humano.

insulbar® RE-LI – Ideal para a construção verde

Redução das emissões de CO₂



* Representação esquemática; a quantificação concreta da poupança depende de vários parâmetros, cálculo individual a pedido.



O insulbar® RE-LI alia o excelente balanço ambiental do material reciclável ao efeito isolante superior da poliamida 66 espumada. Ao optar pelo insulbar® RE-LI, poupa-se nas emissões de CO₂ prejudiciais ao clima logo de duas formas: na produção e durante a utilização. Isto torna o insulbar® RE-LI ideal para a construção verde ecológica e para as certificações de edifícios.

A combinação perfeita de insulbar® RE e insulbar® LI

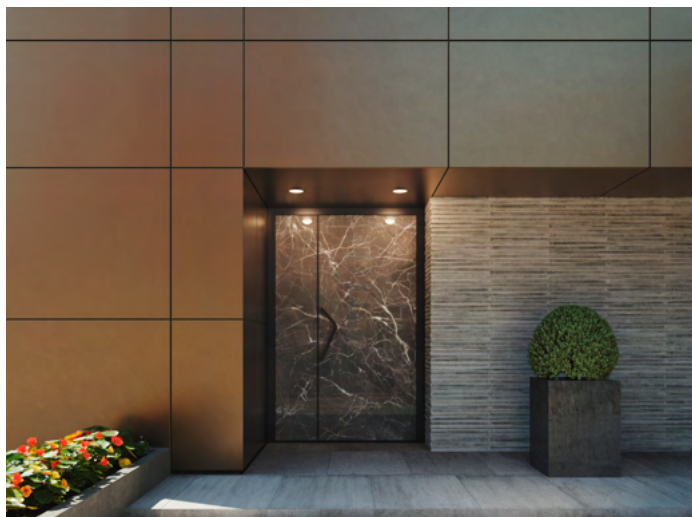
O insulbar® RE-LI é fabricado de poliamida reciclada 100% pura. Através de um método especial, o material reforçado com fibra de vidro, incorporado durante o processo de extrusão. Daí resulta uma estrutura porosa com distribuição uniforme dos poros na secção transversal do perfil de isolamento. Esta estrutura especial confere ao insulbar® RE-LI uma densidade mais reduzida e, consequentemente, uma condutividade térmica especialmente baixa ($\lambda=0,21$ W/m·K *). O maior efeito isolante permite, assim, reduzir mais as emissões de CO₂ durante toda a utilização, comparativamente à PA 66 GF maciça.

Síntese das vantagens mais importantes:

- Dupla economia de recursos – combinação do excelente balanço ambiental do material reciclável com o efeito isolante superior da PA 66 espumada;
- Valor Lambda baixo: 0,21 W/(m·K)*;
- Material com propriedades conhecidas e apreciadas;
- Melhor combinação de rentabilidade e sustentabilidade;
- Certificado Cradle-to-Cradle Material Health;
- Com declaração ambiental: ideal para construção verde e nas certificações de edifícios conforme DGNB, LEED ou BREEAM.



Finstral oferece uma impressão completa do vidro



Com as suas portas de entrada em vidro totalmente impresso, a Finstral oferece novas e inéditas possibilidades de design estético: acabamentos-pedra surpreendentemente realistas, uma linha de design exclusiva que interpreta de forma moderna os designs clássicos de portas de entrada ou motivos personalizados em vidro esmaltado com cores vibrantes e intensas.

Impressora de vidro em ação na fábrica:

A Finstral opera várias unidades de produção de vidro isolante altamente modernas e especialmente sustentáveis. Os vidros isolantes não são comprados externamente, como é habitual no setor, garantindo o controlo total da qualidade. Isso permitiu integrar uma impressora de vidro para formatos até 3x3 metros na própria linha de produção.

Impressão personalizada:

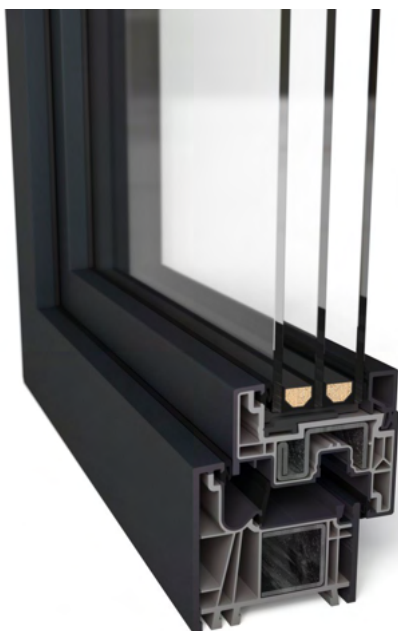
Cores, inscrições ou ornamentos com design próprio (desde um logótipo personalizado até um elemento floral decorativo ou o número da casa), tudo é possível. Para dar um toque pessoal à porta de entrada, os clientes podem solicitar a impressão de um desenho personalizado de acordo com as suas preferências e os seus projetos, numa ou em várias cores.

Acabamento-pedra:

A alta resolução de impressão da impressora de vidro permite criar acabamentos pedra de alta qualidade, com gradações de cores e texturas de aparência natural. Para se conseguir estes impressionantes acabamentos, um esmalte de alta qualidade é aplicado no vidro e depois impresso no forno de têmpera.



Inovação no Design de janelas



A arquitetura contemporânea está voltada para designs minimalistas que potencializam a entrada de luz natural nos espaços interiores. Nesse contexto, os sistemas de perfis de PVC para janelas com molduras reduzidas ganham relevância pela sua integração estética em projetos modernos, mantendo sua contribuição para a eficiência energética e funcionalidade.

O GEALAN-LINEAR® responde a essa evolução com um design refinado e, na sua versão GEALAN-LUMAXX® incorpora perfis mais finos que otimizam a superfície envidraçada. As suas linhas retas e proporções equilibradas favorecem a sua integração na estética de projetos arquitetônicos contemporâneos, ao mesmo tempo que garantem alto desempenho em isolamento térmico e acústico.

Esse sistema é adequado tanto para novas construções quanto para reabilitações, adaptando-se a diversas exigências construtivas. O GEALAN-LUMAXX® está disponível em versões com folha reduzida, com uma altura visível de 102 mm, e em uma variante com moldura e folha reduzidas, alcançando uma altura total de 84 mm.

Graças a essas características, o GEALAN-LUMAXX® posiciona-se como uma solução técnica inovadora, alinhada com as tendências atuais em design, eficiência e funcionalidade.





Novas ferramentas digitais da Guardian Glass ajudam nas aplicações em vidro



A nova ferramenta digital da **Guardian Glass** oferece uma solução completa para escolher o vidro ideal, tendo como principais funcionalidades:

- Recomendações personalizadas conforme as necessidades da casa;
- Visualização do vidro em diferentes condições de luz;
- Comparação de produtos quanto ao desempenho energético;
- Solicitação de amostras padrão ou personalizadas;
- Calculadoras online para desempenho térmico, ótico, acústico e carbono incorporado;
- Assistente acústico para estimar a redução sonora.

Tudo isto facilita a escolha do vidro ideal com base na estética, desempenho e sustentabilidade.

A Guardian desafia ainda o cliente a inspirar-se com o localizador de projetos através do Google Street View e os profissionais a aprenderem os princípios do vidro com a Glass Academy, a seleccionarem as opções de vidro disponíveis para arquitetura através do Digital Glass Selector e a verem composições digitais avançadas de um produto num ambiente realista e em várias condições de iluminação ou ângulos diferentes para ver o impacto da cor, com e sem luz solar direta, através do Glass Visualizer.

Na Performance Calculator, os profissionais podem ainda calcular o equivalente de CO2 incorporado para um grande número de combinações de vidros.





ISO-Chemie apresenta ISO-TOP Placas de Construção WF3



A instalação eficiente de janelas de alto desempenho exige soluções que garantam estanqueidade, isolamento térmico e durabilidade ao longo da vida útil do edifício. A ISO-Chemie responde a esses desafios com sistemas inovadores que otimizam o processo de montagem e elevam o padrão de qualidade na envolvente dos edifícios.

Entre as soluções mais avançadas estão os premarcos térmicos fabricados com as ISO-TOP PLACAS DE CONSTRUÇÃO WF3, um material técnico de alta densidade que permite posicionar a janela no plano de isolamento da fachada, reduzindo pontes térmicas e maximizando a eficiência energética. Leves, resistentes e com superfície perfeitamente regular, essas placas permitem um trabalho preciso e facilitado, tanto em obra nova quanto em reabilitação.

Combinadas com as fitas expansivas multifuncionais da ISO-Chemie, essas soluções garantem uma vedação eficaz contra ar, água e ruído, além de se adaptarem a movimentos estruturais. O resultado é uma instalação limpa, durável e de alto desempenho, em conformidade com os requisitos mais exigentes da construção sustentável e de elevado conforto térmico e acústico.

A ISO-Chemie oferece tecnologia, confiança e eficiência para projetos residenciais, comerciais e institucionais que procuram o melhor em isolamento e estanqueidade.



II Prémio de Arquitetura Kömmerring Challenge já tem finalistas

Após o encerramento das inscrições, a 2ª edição do Prémio de Arquitetura promovido pela Kömmerring, já conta com finalistas. A comissão técnica do prémio, composta pelo GBCe e Zero City, selecionou três estúdios finalistas para cada uma das categorias do prémio: Habitação Unifamiliar e Habitação Coletiva. A decisão foi ratificada pelo júri e dá início à segunda e última fase do prémio.

Na categoria Habitação Unifamiliar, os estúdios de arquitetura selecionados são: Mol Arquitetura, Munarq e Slow Studio, enquanto na categoria Habitação Coletiva são: Bunyesc Arquitectura Eficient, Lacol Sccl e sAtt Arquitectura, que passam à fase final.

Os estúdios finalistas, sediados em Ourense, Maiorca, Barcelona, Lleida e Madrid, são um reflexo de como a arquitetura sustentável está a ganhar terreno em todo o território nacional. Um indicador que está alinhado com os objetivos do Kömmerring Challenge Architecture Award, para premiar os estúdios de arquitetura que inovam na sua metodologia de trabalho, promovendo uma arquitetura mais sustentável e eficiente.

Nesta 2ª edição do prémio foram recebidas um total de 40 nomeações, entre as categorias de Habitação Coletiva e Habitação Unifamiliar. “A maioria das propostas mostra que um outro modo de vida não só é possível, como necessário. Fomos surpreendidos pela coerência e qualidade nas metodologias de trabalho, que fornecem soluções concretas para os grandes desafios atuais da habitação”, afirma Ismael Martínez, CEO da Zero City, membro do Comitê Técnico do prémio. Declarações que destacam a elevada qualidade das candidaturas recebidas.





Solução de elevado desempenho e estética contemporânea para projetos exigentes

Com uma estrutura técnica robusta e acabamentos de alta precisão, os painéis ELITE garantem fiabilidade e resistência a longo prazo, mantendo elevados padrões estéticos. A versatilidade do sistema permite a aplicação de painéis com aro visível ou oculto, adaptando-se facilmente a diferentes tipologias de porta e requisitos de obra.

Para além dos acabamentos lacados e anodizados, a linha destaca-se pela utilização de renolits texturados, que recriam superfícies como betão, aço oxidado e cobre envelhecido — em sintonia com as tendências arquitetónicas atuais, que valorizam a materialidade e a autenticidade visual. A ampla paleta de cores e texturas disponíveis facilita uma integração harmónica em projetos residenciais ou comerciais de carácter minimalista, industrial ou contemporâneo.

Como valor acrescentado, os puxadores embutidos com possibilidade de iluminação LED interior oferecem uma solução discreta, funcional e elegante.

A linha ELITE representa uma escolha estratégica para profissionais que procuram soluções construtivas que combinam desempenho técnico, liberdade criativa e linguagem arquitetónica coerente.

Desenvolvida a pensar nas exigências da arquitetura contemporânea, a linha ELITE apresenta-se como uma solução de painéis de porta em alumínio que alia rigor construtivo, durabilidade e design sofisticado.





HiFinity Magnética, a linha que desafia o tempo e resiste à matéria



A Reynaers Aluminium apresenta HiFinity Magnética, janela de correr ultraminimalista que se move por levitação magnética, sem rodízios, concebida para ambientes exigentes e movimentos sem atrito.

Esta solução elimina a fricção tradicional ao integrar poderosos ímãs que deslizam sobre uma calha de precisão. O resultado: uma operação manual incrivelmente suave em vãos até 600 kg, o dobro da capacidade das soluções convencionais com rodízios.

HiFinity Magnética combina a estética de uma janela de correr minimalista, os melhores desempenhos e uma experiência de utilização superior. Reduz o esforço de manuseamento entre 30% a 50%, enquanto oferece uma solução duradoura, com necessidades de manutenção ainda mais reduzidas.

A tecnologia de levitação magnética elimina os pontos de contacto mecânico, resolvendo um dos problemas mais comuns das janelas de correr convencionais: a fricção provocada por areias, poeiras e outras partículas nos carris, que afeta a experiência de utilização e reduz a vida útil do sistema.



Desenhada para se integrar na arquitetura contemporânea, HiFinity Magnética respeita a linguagem minimalista dos projetos mais ambiciosos. Sem elementos visíveis, sem ruídos ou interrupções no gesto, é uma verdadeira declaração de sofisticação.

De recordar que cada janela HiFinity pode ser equipada com o passaporte digital de produto DigiTrace, promovendo a transparência e a rastreabilidade ao longo de todo o ciclo de vida do produto. Tal como as restantes versões da premiada HiFinity, tem o Selo Sustainable Value, com base na norma ISO 14024 – certificações ambientais de Tipo I – e será incluída na certificação Cradle to Cradle, um dos mais exigentes rótulos ambientais de produto, reforçando o compromisso da Reynaers com soluções comprovadamente sustentáveis e circulares.



Roto Patio Inowa | Max: Deslizamento sem esforço para folhas de grandes dimensões



A Roto Patio Inowa | Max representa a evolução da tecnologia de ferragens para portas e janelas de correr, especialmente concebida para folhas de grandes dimensões e peso elevado. Com capacidade para folhas até 3.000 mm de largura, 3.600 mm de altura e 400 kg de peso, este sistema assegura um funcionamento suave e seguro.

A inovação reside no movimento de fecho perpendicular ao perfil do aro, permitindo uma operação fácil com mínimo esforço. Os carros com rolamentos de esferas e escovas integradas garante um deslizamento silencioso e protege contra a sujidade.

Para folhas mais pesadas, a função SoftStop assegura uma abertura e fecho suaves, evitando impactos bruscos. A estanqueidade é garantida por uma junta perimetral e controlo ativo de todos os pontos de fecho, incluindo no montante, proporcionando isolamento térmico e acústico superior.

A segurança é reforçada com resistência à intrusão classe RC 2, guias superiores com rolamentos de esferas e manete bloqueável com proteção anti-perfuração. O design discreto, com tecnologia oculta, permite perfis esbeltos e modernos, adaptando-se a diversos materiais como madeira, PVC e alumínio.

A Roto Patio Inowa | Max é a solução ideal para projetos que exigem grandes superfícies envidraçadas, combinando estética, conforto e segurança.



SALAMANDER
myWindow

Sem barreiras. Sem ruídos. Com eficiência. É assim que a Salamander inova

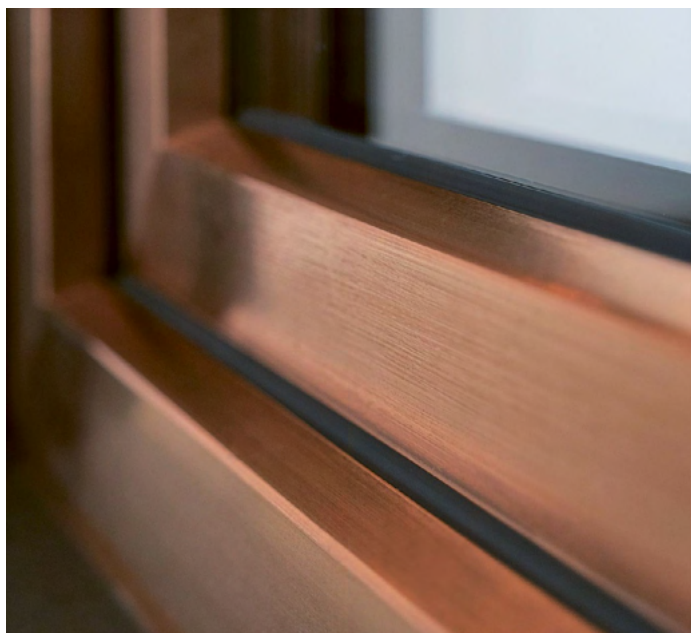


A Salamander myWindow apresenta soluções que elevam os standards da caixilharia moderna. Sistemas desenvolvidos para quem projeta, constrói ou instala com visão de futuro: mais conforto, mais design, mais sustentabilidade.

Por exemplo, o seu sistema de janelas **proEvolution** incorpora a tecnologia silent system, capaz de reduzir o ruído exterior até 46 dB. Com núcleo em PVC 100% reciclado, garante solidez e menor impacto ambiental.

O sistema **evolutionDrive** integra o levelZer0, uma soleira zero real que permite acessos totalmente sem barreiras em portas de correr, ideal para uma arquitetura inclusiva e funcional.

Por sua vez, o modelo **blueEvolution 82** atinge valores U_f de até $0,92 \text{ W}/(\text{m}^2\text{K})$ graças às suas 6 câmaras e 82 mm de profundidade, oferecendo um isolamento térmico superior e economia energética real.



E com realMaterial, a Salamander propõe acabamentos de alto valor, como couro reciclado, alumínio escovado ou cobre, com estrutura altamente reciclável. Tecnologia e estética, sem renunciar à eficiência.

O futuro da caixilharia é construído com cada decisão que melhora a vida das pessoas e do planeta.



Saint-Gobain Glass harmoniza nomes da gama de vidro ECLAZ®



A Saint-Gobain Glass decidiu harmonizar os nomes dos produtos da gama **ECLAZ®** em toda a Europa. Apesar desta alteração, o desempenho das soluções permanece igual.

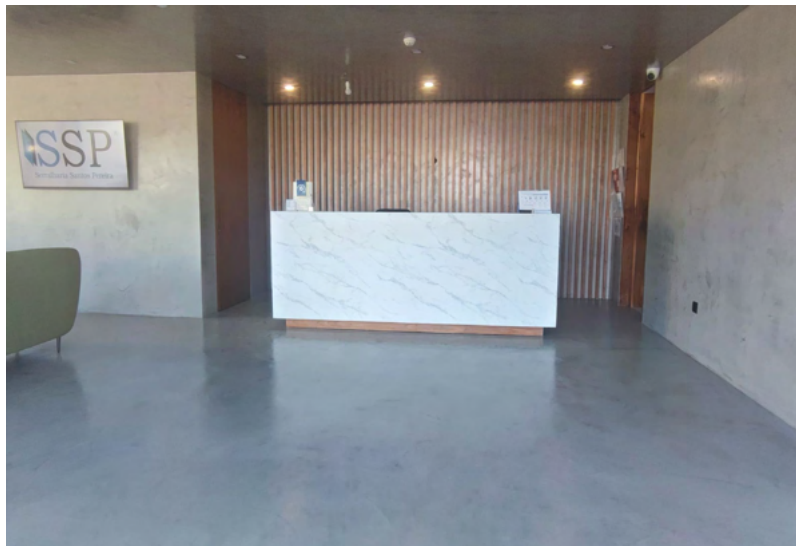
Anteriormente denominado ECLAZ®, o ECLAZ® LUMI é o vidro mais transparente da gama e, graças ao seu isolamento, reduz a perda de calor no inverno.

Previamente conhecido por ECLAZ® ONE, o ECLAZ® ZEN oferece um equilíbrio perfeito entre contribuição e proteção solar, permitindo espaços confortáveis no verão e no inverno.





Serralharia Santos Pereira reforça a sua capacidade produtiva e aposta no fabrico de caixilharia em PVC



A Serralharia Santos Pereira, Lda., empresa com vasta experiência no setor da serralharia de alumínio, inicia uma nova etapa de crescimento e diversificação.

Recentemente, procedemos à ampliação da nossa área de produção, permitindo maior eficiência nos processos e uma resposta mais célere às exigências do mercado. Esta melhoria das instalações incluiu também a criação de um novo escritório, com melhores condições para receber os nossos clientes e parceiros com conforto e profissionalismo.

Como parte da nossa estratégia de evolução e adaptação às necessidades do setor, iniciámos o fabrico de portas e janelas em PVC. Esta aposta permite-nos alargar a nossa gama de soluções em caixilharia eficiente, oferecendo sistemas com excelentes desempenhos térmicos e acústicos, durabilidade e sustentabilidade.

A Serralharia Santos Pereira, Lda. continua comprometida com a qualidade, a inovação e o rigor técnico, contribuindo ativamente para a promoção de soluções eficientes no setor da construção e reabilitação.

TECHNOFORM

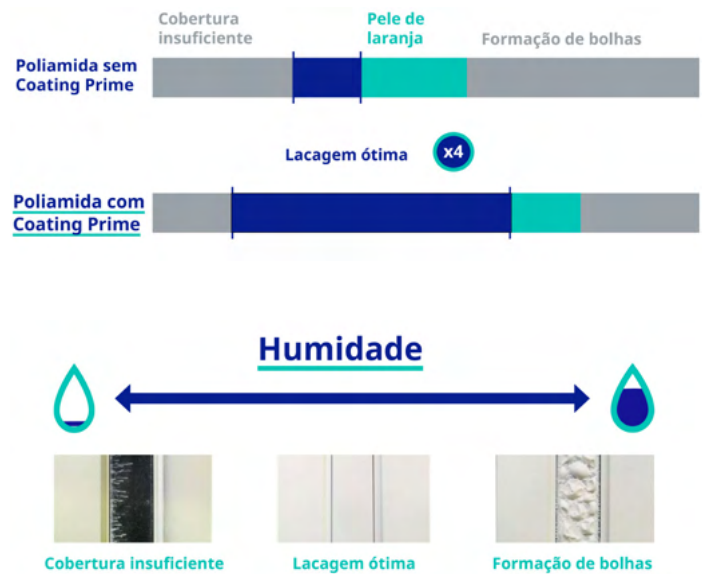
As condições ótimas para a lacagem de poliamida

A lacagem é um processo fundamental nos sistemas de alumínio, pois melhora a estética, durabilidade e proteção. Além dos perfis de alumínio, também pode ser aplicada nos perfis de poliamida usados nas Rupturas da Ponte Térmica. Com excelentes propriedades isolantes, a poliamida melhora a eficiência energética das janelas, aumentando o conforto interior e reduzindo o consumo de energia.

No entanto, lacar poliamida apresenta desafios devido à sua natureza e à interação com tintas em pó, criadas principalmente para alumínio. Um fator crítico é a humidade do material. Para garantir aderência adequada e evitar imperfeições, é essencial manter a humidade da poliamida dentro de um intervalo específico.

Se for demasiado baixa, a tinta não adere bem, fazendo com que o revestimento se descole durante o corte ou montagem. Se for excessiva, surgem bolhas na polimerização da tinta, afetando a qualidade e durabilidade do acabamento.

Para resolver isso, a Technoform desenvolveu o Coating Prime, um tratamento inovador que amplia até quatro vezes o intervalo ideal de humidade para a aplicação da tinta. Essa solução reduz imperfeições, melhora a aderência e garante um acabamento mais uniforme e resistente, otimizando o processo produtivo e a qualidade do produto final.





VEKA no REBUILD 2025, o evento sobre construção industrializada



A VEKA participou pelo quarto ano consecutivo no Rebuild, o evento profissional que se realizou em Madrid de 23 a 25 de abril, apresentando as suas inovações de produtos e o seu processo de circularidade e economia circular, “VEKA, inovação para um futuro mais sustentável”. Uma excelente oportunidade para aproximar os seus sistemas do público profissional de prescritores, principalmente arquitetos, promotores e empresas de construção que participam no evento.

Para além da sua presença na exposição, a empresa participou no Congresso Nacional de Arquitetura Avançada e Construção 4.0, realizado em paralelo com a feira. Assim, Daniel Morales, responsável pela RSE, participou numa das sessões do Congresso do Fórum de Sustentabilidade, concretamente na mesa-redonda “Otimização de processos no fabrico de materiais de construção com critérios de sustentabilidade”. E Jesus Bona, responsável pela Prescription, fez uma apresentação intitulada “Sistemas de PVC para a arquitetura moderna”.

Em termos de produtos, a empresa centrou a sua presença na exposição nos elementos deslizantes. Os sistemas VEKAMOVE 76, VEKAMOTION 82 e VEKASLIDE HI-5 estiveram em exposição no stand e atraíram a atenção de muitos dos prescritores presentes, interessados em experimentá-los e em conhecer as suas excelentes características.

Com as suas grandes superfícies envidraçadas e grandes aberturas, os sistemas de correr são o sistema ideal para aumentar o conforto em casa e poupar espaço.



AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.
TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES	FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC
A CATEDRAL	ALUPLAST
ALT ALUMÍNIOS	DECEUNINCK
BENEPVC	GEALAN
BIGWIN	KÖMMERLING
CAAP	REHAU
CAIXIAVE	SAGIPER
CAIXILOUR	SALAMANDER
CAIXIPLÁS	VEKA
FABRICANTES DE JANELAS DE COBERTURA	FABRICANTES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA
VELUX PORTUGAL	PANEDGE
	PORTALUXE
FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO	FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES
ALUNIK WSA	SOMFY PORTUGAL
E+ PERFIL	NICE PORTUGAL
LINGOTE ALUMÍNIOS	FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES
LOUSALU	CONNECT PRODUCTS
LUSIL	ISO-CHEMIE
NORTALU	PERVEDANT
RCN	ROTHOBLAAS
REYNAERS	SOUDAL
SCHÜCO PORTUGAL	WOLF-GROUP PORTUGAL
SIALNOR	WÜRTH
SCA	FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS
STRUGAL	ENSINGER
FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO	TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA
TAFE	FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS
	ALUTAIPAS
	CRUZFER
	FERRAGENS DO MARQUÊS
	LUMARCA
	ROTOFER
	FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO
	COVIPOR
	CRISTALMAX
	GUARDIAN GLASS
	SAINT-GOBAIN GLASS
	VIDRARIA FOCO
	VIDROLUZ
	VIDUPLO
	FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO
	IMPERSOL
	FORNECEDOR DE SISTEMAS DE CAIXILHARIA MINIMALISTA
	OTIIMA
	FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA
	CURVAR
	FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
	OLIPAL
	MACHALTECH
	PREMAQ
	FORNECEDORES DE ESTORES E PRODUTOS PARA PROTEÇÃO SOLAR
	PERSAX
	INSTALADORES DE JANELAS EFICIENTES
	ALVITERM
	CONFORWIN
	FABRIU
	FLORENTINO MARQUES
	JANELA AO QUADRADO
	JANELAS DE SINTRA

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: (+351) 925 987 696

